

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação Sesc-BM



“Animal Pedra Semente” é direcionado ao público infantil

Sesc-BM recebe apresentação do grupo Parampampam

O espetáculo musical “Animal Pedra Semente”, do grupo Parampampam, terá apresentação única no Sesc Barra Mansa, neste domingo (10), às 15h. O espetáculo apresenta o repertório do segundo álbum do grupo, com composições autorais marcadas pela diversidade

rítmica. As músicas apresentam diferentes gêneros às crianças, como xote, samba, ciranda, rock, marchinha e country, entre outros. Os ingressos são vendidos a R\$ 15 (inteira), R\$ 7,5 (meia-entrada), R\$ 5 (Credencial Plena), e há gratuidade para público PCG e menores de 16 anos.

Sinopse da peça

O espetáculo narra poeticamente a aventura da personagem Silvinha. Através de canções originais, a personagem descobre os bichos, a terra, o mar, os perigos, o tempo, o afeto, o outro, e a amiza-

de, construindo um sentido de pertencimento ao mundo. Essa trajetória, que também é um rito de passagem, apresenta uma narrativa leve, capaz de cativar crianças, adolescentes e toda a família.

Formação do grupo

O Parampampam é formado por Juliana Marins, Rebeca Epifânio, André Lydia, Maurício Durão, Cadu Dias Lopes e Carlos Cê Evandro Lordello. O coletivo reúne músicos,

atrizes e arte-educadores, apostando em arranjos refinados, interações lúdicas e uma abordagem que valoriza a escuta sensível e a inteligência das crianças.

Arquivo PMVR



Cidade receberá festas com diferentes propostas

Eventos musicais no fim de semana em Volta Redonda

Volta Redonda receberá uma série de eventos musicais, que exploram diferentes gêneros musicais e propostas de lazer, durante este sábado (9). A partir das 19h, o Auê House será palco da festa hardcore punk R.U.A. Crew. Nesta edição, o evento receberá as bandas: Saginata, formada em Juiz de Fora, que ex-

plora o gênero emo/screamo; Moth, de Barra do Piraí, com influências de metal alternativo/hardcore; e Snip Rek, de Volta Redonda, cujo som traz referências do nu metal mesclado a elementos do hardcore punk. Os ingressos para o evento estão disponíveis de forma antecipada pela plataforma virtual Sympla.

Ritmos dançantes

Também neste sábado, o bar Jardim Colina receberá mais uma edição do evento Vrime, a partir das 19h. A proposta da festa é promover um baile com ritmos musicais dançantes como afrobeats, reggae, reaggaeon, dancehall, funk e grime. As discotecagens da edição

serão comandadas pelos DJs Acid Bitch e Jeff, conhecidos na cena musical da região Sul Fluminense, e Dosanho, que vem de São João de Meriti para tocar em Volta Redonda. A venda de ingressos está aberta e disponível no perfil do Instagram do evento (@vrime2k24).

Jazz e hip hop

Por fim, a Central Antena-du será palco da comemoração de aniversário dos eventos Jazzafio e Fundamento - festas que são promovidas exclusivamente no espaço e se tornaram marca registrada do Antenadu. Enquanto o Jazzafio promove a participação de músicos

em uma noite de improvisação pautada no gênero jazz, a Fundamento explora a discotecagem de gêneros como rap, r&b, funky e soul. O Jazzafio + Fundamento começa às 15h deste sábado, com entrada gratuita até às 17h; após este horário, a entrada será cobrada por R\$ 15.

Serviço do Saae é alvo de insatisfação em Barra Mansa

Aciap tenta solução para altas tarifas que afetam empresas

Lanna Silveira/CSF

Por Lanna Silveira

A atuação do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae) é alvo de reclamações entre os moradores de Barra Mansa, que acreditam que os valores cobrados pela autarquia não são compatíveis com a qualidade do serviço oferecido.

As taxas cobradas pelo Saae-BM representam uma insatisfação antiga da população. Embora os últimos reajustes das tarifas não tenham representado um crescimento salgado para a cobrança residencial, parte dos consumidores ainda consideram a taxa abusiva. O valor mínimo pago pela consumação na taxa residencial é de R\$ 4,44 por metro cúbico. Em cidades como Volta Redonda e Resende, os valores mínimos equivalem a R\$ 2,70 e R\$ 3,65, respectivamente.

Na consumação de até 15 mil litros, os barramansenses pagam R\$ 7,61 por metro cúbico e, até 30 mil litros, o valor cresce para R\$ 13,39. Em comparação, Volta Redonda e Resende propõem taxas respectivas de: R\$ 7,09 e R\$ 4 por metro cúbico para a faixa dos 15 mil litros e R\$ 12,20 e R\$ 8,9 para a faixa dos 30 mil litros. Para consumo acima de 60 mil litros, o custo é de R\$ 48,68 por metro cúbico, enquanto em Volta Redonda e Resende a cobrança não ultrapassa o valor de R\$ 16 para a mesma faixa. A taxa de esgoto, cobrada em 60% do valor da conta de água, também é considerada alta.

As tarifas são motivo de preocupação também para empresários: o alto custo da água representa grande parte de seus orçamentos. O valor mínimo cobrado a salas comerciais é de R\$ 7,24 por metro cúbico, e a conta pode chegar até R\$



Moradores apontam altos valores cobrados e baixa qualidade no atendimento

35 por metro cúbico. A fim de representar os direitos da classe e buscar medidas para suavizar a cobrança de abastecimento e esgoto, a Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços de Barra Mansa (Aciap-BM) tomou diversas iniciativas para dialogar com o Saae-BM.

A entidade, que faz parte do Conselho Deliberativo do Saae, chegou a propor, no ano de 2023, que os reajustes anuais da tarifa fossem baseados no IPCA (Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo) - um índice mais baixo que o INCC (Índice Nacional de Construção Civil) utilizado pela autarquia. A sugestão, entretanto, não foi aprovada em votação do conselho. Mesmo assim, a diretoria da Aciap garante que faz o possível para fiscalizar os serviços prestados na autarquia, e fez, inclusive, uma reunião recente com o diretor do Saae, José Geraldo Santos. A entidade aponta a cobrança na cidade como uma das mais caras da região Sul Fluminense.

Serviço defeituoso

Outro ponto de insatisfação é a qualidade do serviço oferecido pelo Saae. A moradora Erika Lima explica que, por vezes, a água chega em sua residência com um forte cheiro de cloro. Além disso, ela afirma que entrar em contato com a autarquia para solicitar atendimento e conseguir que problemas sejam resolvidos são processos difíceis. “Tem que pedir quase implorando para eles resolverem. Eu não sou necessariamente contra o modo como as taxas são cobradas, só que o ideal seria receber em troca um bom atendimento. Se a população tivesse todos os problemas solucionados, a gente não teria reclamações”, aponta.

O morador Hernandes Bruno Junior corrobora a afirmativa de que a qualidade da água fornecida pelo Saae não é ideal, afirmando que precisa limpar sua caixa d’água constantemente devido ao acúmulo de barro que vem junto com a água. “O filtro que usamos,

que tem que trocar os refis de seis em seis meses, acaba tendo que ser trocado antes pelo desgaste causado pela quantidade de sujeira”, explica.

Leonardo Melo conta que está passando por um processo de contestação de cobrança indevida, resultada de uma conduta equivocada de dois agentes do Saae-BM.

- Minha residência ficou fechada por quase 13 anos e, nesse período, a leitura sempre acusava faturamento mínimo. Quando voltei a morar lá, também tive consumo mínimo durante os três primeiros meses; entretanto, o agente de leitura, por comodidade, não fez as leituras acreditando não haver moradores, e acabei não sendo cobrado. O Saae modificou o agente e ele fez a leitura acumulada de todo esse período de três meses. Não preciso dizer o quanto foi difícil explicar que o valor cobrado, que estava bem acima dos 20 metros cúbicos, não era correto, sem contar que foi um erro do seu agente -explicou.

Rafael Oliveira



Iniciativa busca agilizar agendamento de consultas e exames de pacientes prioritários

Resende implementa nova linha de cuidado para atendimento de risco

A Prefeitura de Resende, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, anuncia a implementação da nova Linha de Cuidado - Risco Cirúrgico Fácil.

A ação visa oferecer mais agilidade e eficiência na realização de consultas e exames preparatórios para cirurgias eletivas, promovendo um atendimento mais humanizado e resolutivo, com atenção especial aos pacientes em condições prioritárias.

O risco cirúrgico é uma etapa fundamental que antecede as cirurgias eletivas, sendo responsável por avaliar as condições do paciente e prevenir possíveis intercorrências durante a cirurgia, através de consultas

com cardiologistas, realização de exames de sangue, radiografias e exames do coração.

Com a nova linha de cuidado, todo o processo foi reestruturado, promovendo o acolhimento do morador de Resende, que através de um fluxo ágil, garantirá que o paciente esteja apto para realizar a cirurgia com segurança no menor tempo possível.

A partir do acionamento da linha de cuidado, o profissional de saúde será responsável por verificar a necessidade de consultas e exames complementares, acionando, de forma integrada, os setores competentes para garantir os agendamentos necessários. Terão prioridade de aten-

dimento pacientes com câncer, idosos e casos de urgência.

- Nós identificamos que o processo do risco cirúrgico precisava melhorar e, por isso, nossas equipes estudaram, mapearam os pontos de melhoria e colocaram em prática essa nova linha de cuidado. O objetivo é acolher nossos pacientes e facilitar o acesso ao agendamento de consultas e exames que irão garantir que as cirurgias sejam realizadas de forma segura e o mais rápido possível. Vamos dar atenção especial aos pacientes considerados prioritários, como os doentes com câncer, os idosos e os casos de urgência - explicou o secretário municipal de Saúde Ricardo Graciosa.

Obras de rotatória entre BM e VR iniciam

Barra Mansa e Volta Redonda iniciaram os primeiros trabalhos para a construção de uma nova rotatória na Via Sérgio Braga, próximo à divisa entre as cidades - na entrada do bairro Vila Elmira, em Barra Mansa - nesta quinta-feira (7). Os secretários municipais de Planejamento Urbano de BM, Eros dos Santos, e de Obras de VR, Jerônimo Telles, estiveram no local para acompanhar o início dos serviços de topografia.

A intervenção tem como objetivo aumentar a segurança viária e garantir mais fluidez ao tráfego. A obra será executada em conjunto pelas duas prefeituras: Barra Mansa ficará encarregada das etapas de topografia, drenagem e asfaltamento; enquanto Volta Redonda cuidará da construção civil, sinalização e demais ações complementares.

O projeto original da rotatória foi criado em 2015 e voltou a ser priorizado pelas administrações municipais diante da demanda crescente por soluções para o trânsito na região.